



11 de janeiro de 2023

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

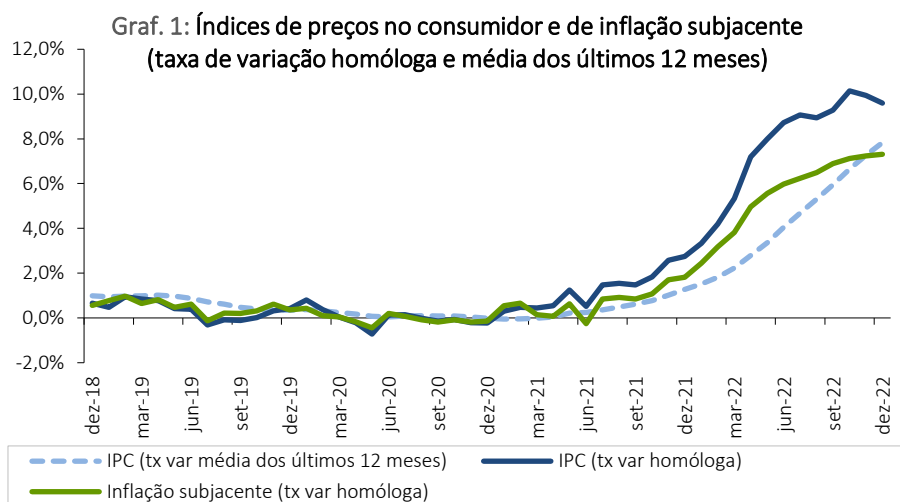
Dezembro 2022

TAXA DE VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO IPC FOI 7,8% EM 2022 E A TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA DIMINUIU PARA 9,6% EM DEZEMBRO

Em 2022, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 7,8%, significativamente acima da variação registada no conjunto do ano 2021 (1,3%). Trata-se da variação anual mais elevada desde 1992. Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação média situou-se em 5,6% (0,8% no ano anterior). A taxa de variação homóloga do IPC total evidenciou uma acentuada subida ao longo de 2022, com maior intensidade na primeira metade do ano. No segundo semestre de 2022 a variação homóloga do IPC manteve-se elevada e acima da média do ano, mas observou-se uma desaceleração dos preços nos últimos dois meses do ano. A variação média registada no segundo semestre (9,5%) foi superior à do primeiro (6,1%).

Em dezembro de 2022, o IPC registou uma variação homóloga de 9,6%, taxa inferior em 0,3 pontos percentuais (p.p.) à observada em novembro. Excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, a variação homóloga foi 7,3% (7,2% no mês anterior), taxa mais elevada desde dezembro de 1993. Em termos mensais, o IPC apresentou uma variação de -0,3% em dezembro (0,3% no mês anterior e nula em dezembro de 2021).

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma taxa de variação média de 8,1% em 2022 (0,9% no ano anterior). A taxa de variação homóloga situou-se em 9,8% em dezembro, taxa inferior em 0,4 p.p. à observada em novembro de 2022 e superior em 0,6 p.p. ao valor estimado pelo Eurostat para a área do Euro (em novembro de 2022, esta diferença foi de 0,1 p.p.).



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR – dezembro de 2022

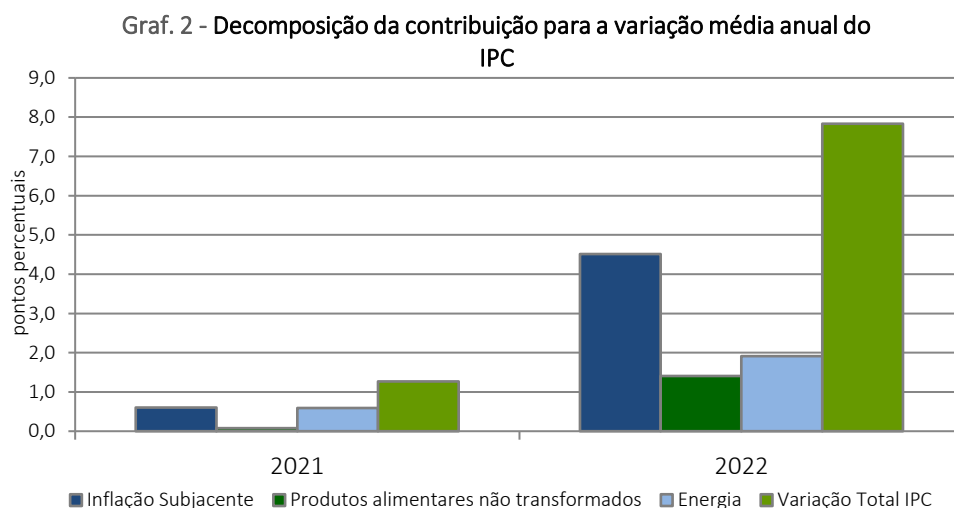


ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2012=100)

Variação média dos últimos doze meses: 7,8%

Em 2022, o IPC registou uma taxa de variação média anual de 7,8% (1,3% em 2021), valor mais elevado desde 1992. A variação do indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, foi 5,6% em 2022 (0,8% em 2021).

O aumento da taxa de variação do IPC entre 2021 e 2022 foi influenciado pelo comportamento da inflação subjacente atrás referido, e pela aceleração dos preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos (ver Graf. 2), que registaram variações médias anuais de, respetivamente, 12,2% e 23,7% (0,6% e 7,3% em 2021).



Em 2022, à semelhança do ano anterior, observou-se um crescimento médio anual mais elevado dos preços dos bens que os dos serviços. Com efeito, em 2022, os preços dos bens aumentaram 10,2% (1,7% em 2021) enquanto a taxa de variação média dos preços dos serviços foi 4,3% (0,6% no ano anterior).



Comportamento do IPC em 2022

A taxa de variação homóloga do IPC total evidenciou uma acentuada subida na primeira metade do ano, tendo ultrapassado o valor médio do ano em maio. No segundo semestre de 2022 a variação homóloga do IPC manteve-se elevada, verificando-se uma variação média no segundo semestre (9,5%) superior à do primeiro (6,1%). A aceleração do IPC verificou-se na maioria das respetivas categorias, refletindo os aumentos dos preços dos bens energéticos, em particular no primeiro semestre.

O agregado dos Produtos Energéticos (Graf. 4), composto por produtos que têm um peso significativo nas classes da *Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis* (classe 4, onde se inclui a eletricidade, gás e combustíveis para aquecimento) e dos *Transportes* (classe 7, que integra os combustíveis para veículos), passou de uma taxa de variação média de 7,3% em 2021 para 23,7% em 2022. Também aqui se verificou uma aceleração entre semestres, menos significativa que a do IPC total, com variações médias no primeiro semestre de 22,2% e de 25,1% no segundo.

Os produtos alimentares não transformados (Graf. 5), que em 2021 tinham registado uma variação anual de 0,6%, sofreram em 2022 um forte aumento de preços (12,2%). As variações médias de cada semestre de 2022 foram de 7,7% no primeiro semestre e 16,7% no segundo, resultado de uma trajetória de aceleração constante das taxas homólogas até ao mês de outubro.

Ao nível das classes de despesa, salienta-se o comportamento da classe da *Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis* (classe 4 – Graf. 6). Na primeira metade do ano assistiu-se a uma forte subida dos preços refletindo essencialmente os efeitos do conflito na Ucrânia nos mercados europeus de energia. Na segunda metade do ano as variações homólogas dos preços desta classe mantiveram-se altas, verificando-se ainda assim alguma estabilização na parte final do ano.

A classe dos *Transportes* (classe 7 – Graf. 7) tendo registado um aumento de 4,4% em 2021, registou uma taxa de variação muito elevada no primeiro semestre (10,7%), acima da média anual (10,0%), refletindo sobretudo os impactos do forte aumento dos preços dos combustíveis para veículos. No segundo semestre, a variação registada (9,4%) é ligeiramente inferior ao valor médio do ano, tendo-se verificado reduções na respetiva variação homóloga, com a taxa de dezembro (5,9%) inferior à registada em janeiro (6,2%).

Por fim, a classe dos Restaurantes e hotéis (classe 11 – Graf. 8) também apresentou aumentos significativos de preços em 2022 (11,7%), depois de ter registado uma variação média negativa em 2021 (-0,8%). Esta aceleração ainda reflete, em parte, os efeitos da pandemia COVID-19, com a reabertura total das atividades económicas em 2022. Efetivamente, registou-se um forte aumento de preços sobretudo até setembro de 2022 – coincidente com a época de maior procura turística do nosso país, tendo-se verificado uma diminuição da variação homóloga desta classe no último trimestre do ano.

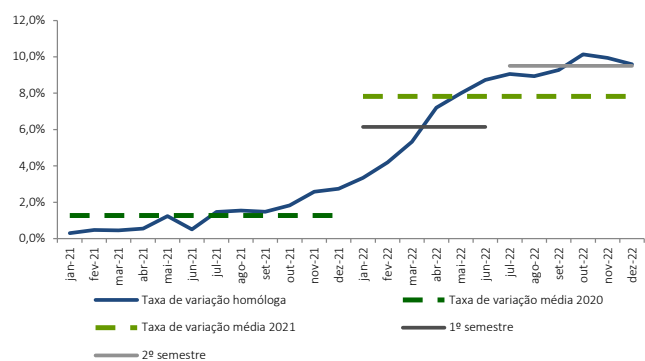


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

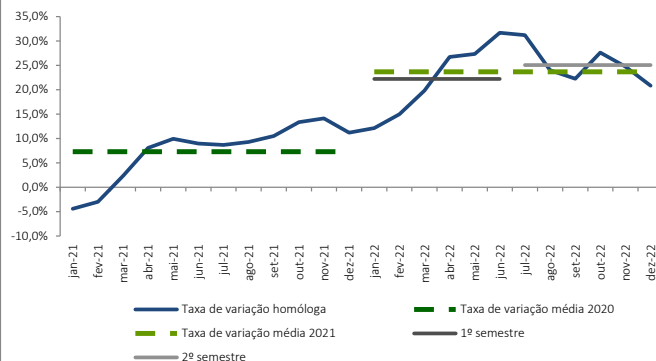
informação à comunicação social

DIÍSTAQUE

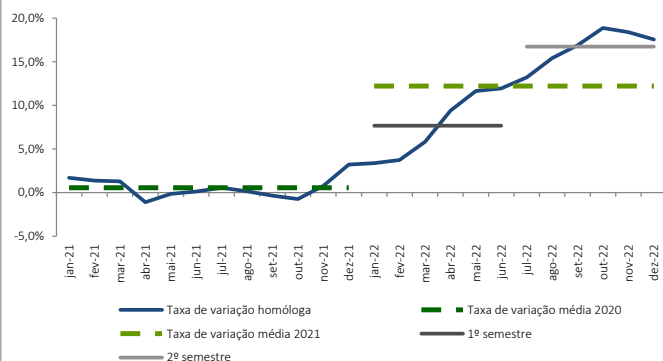
Graf. 3 - Taxas de variação do IPC Total



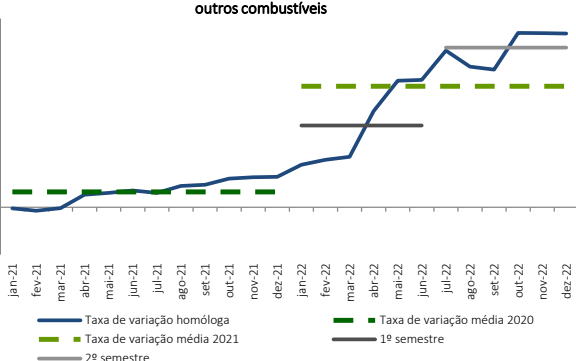
Graf. 4 - Taxas de variação dos Produtos energéticos



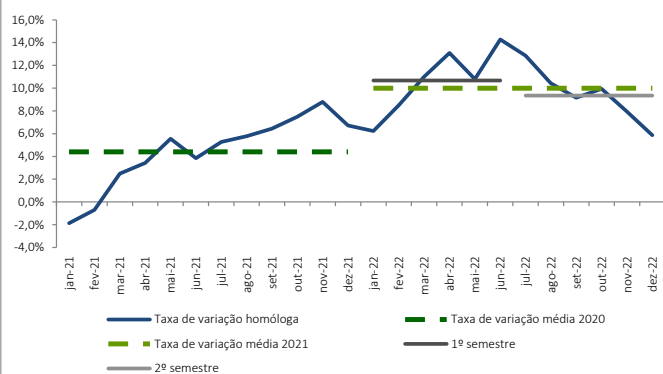
Graf. 5 - Taxas de variação dos Produtos alimentares não transformados



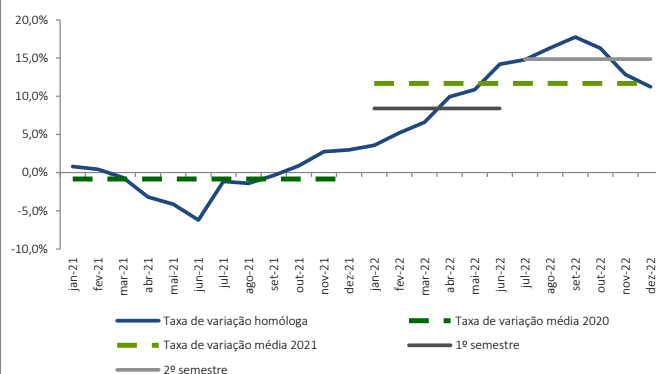
Graf. 6 - Taxas de variação da classe da Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis



Graf. 7 - Taxas de variação da classe dos Transportes



Graf. 8 - Taxas de variação da classe dos Restaurantes e hotéis



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR – dezembro de 2022



Variação homóloga: 9,6%

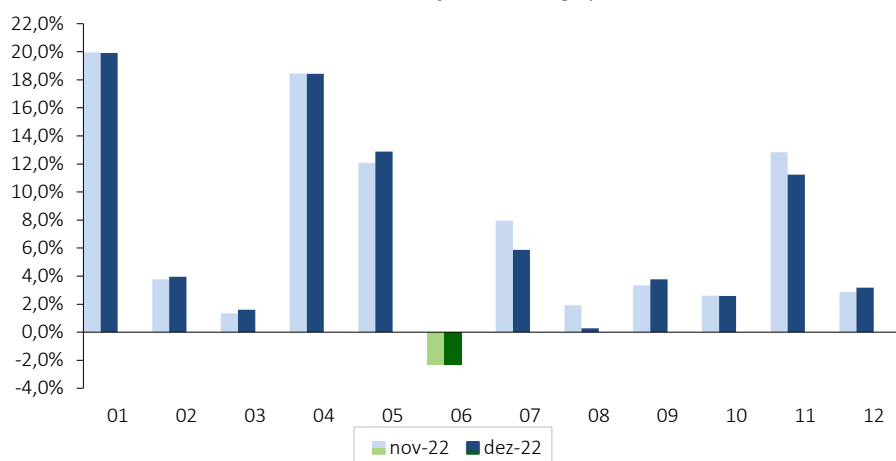
A variação homóloga do IPC foi 9,6% em dezembro de 2022, taxa inferior em 0,3 p.p. à registada no mês anterior. Com arredondamento a uma casa decimal, esta taxa coincide com o valor da estimativa rápida divulgada a 30 de dezembro de 2022 (mais informações sobre valores estimados e definitivos são apresentadas no Quadro 3 no final deste destaque).

O indicador de inflação subjacente (IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 7,3%, taxa superior em 0,1 p.p. à registada em novembro de 2022 e a mais elevada desde dezembro de 1993.

O agregado relativo aos produtos energéticos apresentou uma variação de 20,8% (24,7% no mês precedente), enquanto o índice referente aos produtos alimentares não transformados registou uma variação de 17,6% (18,4% em novembro), contrastando com a aceleração registada nos produtos alimentares transformados, em que a variação homóloga passou de 16,8% no mês precedente para 17,5%.

Por classes de despesa e face ao mês precedente, são de destacar os aumentos das taxas de variação homóloga das classes dos *Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação* (classe 5), do *Lazer, recreação e cultura* (classe 9) e dos *Bens e serviços diversos* (classe 12), com variações de 12,9%, 3,8% e 3,2%, respetivamente (12,1%, 3,3% e 2,9% no mês anterior). Em sentido oposto assinalam-se as diminuições das taxas de variação homóloga das classes dos *Transportes* (classe 7), das *Comunicações* (classe 8) e dos *Restaurantes e hotéis* (classe 11), com variações de 5,9%, 0,3% e 11,2%, respetivamente (7,9%, 1,9% e 12,8% no mês anterior).

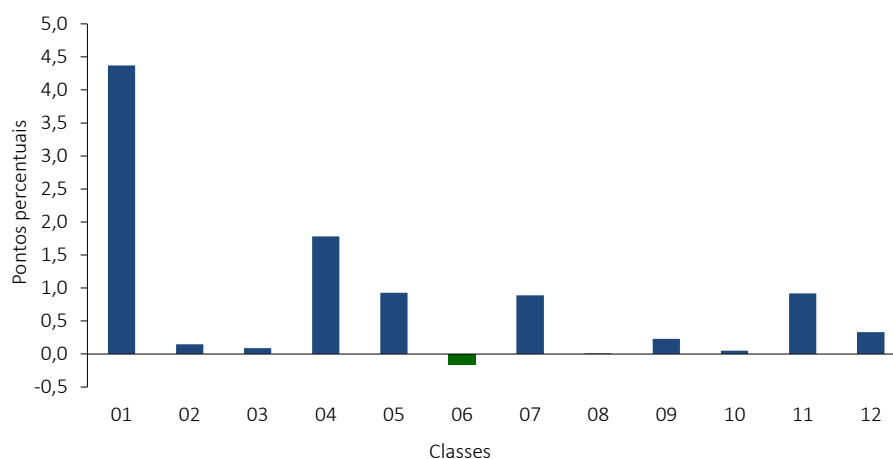
Graf. 9: Taxas de variação homóloga por classes



Nas classes com contribuições positivas para a variação homóloga do IPC (ver Graf. 10 na página seguinte), destacam-se as classes dos *Bens alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1), da *Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis* (classe 4), dos *Acessórios, equipamento doméstico e manutenção da habitação* (classe 5), dos *restaurantes e hotéis* (classe 11) e dos *Transportes* (classe 7). A única classe com contribuição negativa para a variação homóloga do IPC foi a da *Saúde* (classe 6).

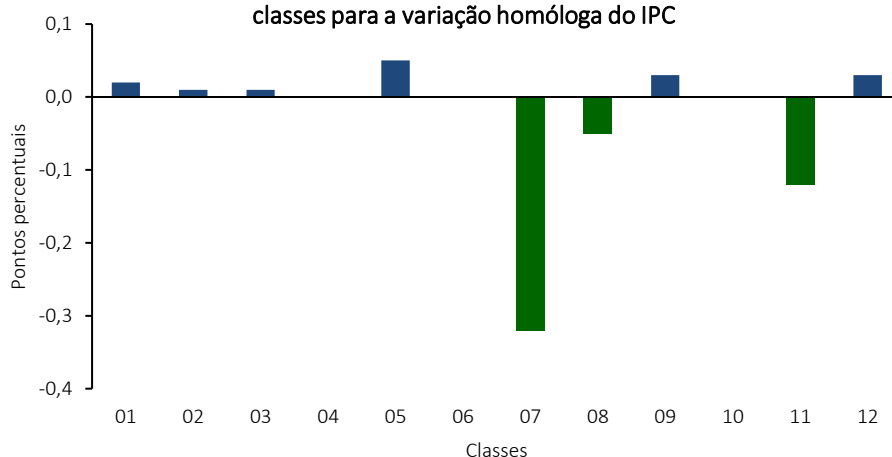


Graf. 10: Contribuição das classes para a variação homóloga do IPC



Comparando com o mês precedente, é de salientar a redução da contribuição da classe dos *Transportes* (classe 7), dos *Restaurantes e hotéis* (classe 11) e das *Comunicações* (classe 8). Em sentido contrário, destaca-se o aumento das contribuições para a variação homóloga do IPC das classes dos *Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação* (classe 5), do *Lazer, recreação e cultura* (classe 9) e dos *Bens e serviços diversos* (classe 12).

Graf. 11: Diferenças, face ao mês anterior, das contribuições das classes para a variação homóloga do IPC

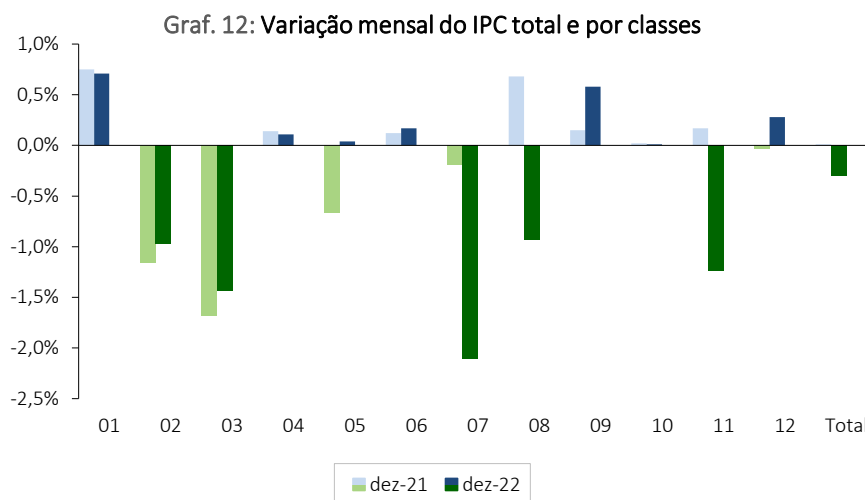


Variação mensal: -0,3%

Em dezembro de 2022, o IPC registou uma taxa de variação mensal de -0,3% (0,3% no mês anterior e nula em dezembro de 2021). Excluindo os produtos alimentares não transformados e energéticos, a variação do IPC foi nula (0,4% no mês anterior e nula em dezembro de 2021).



A classe com maior contributo positivo para a variação mensal do IPC foi a dos *Bens alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1), com uma variação mensal de 0,7% (1,7% no mês anterior e 0,8% em dezembro de 2021). Em sentido inverso, a classe com maior contributo negativo para a taxa de variação mensal do índice total foi a dos *Transportes* (classe 7), com uma variação mensal de -2,1% (-1,1% em novembro e -0,2% em dezembro de 2021).



No Quadro 1 apresentam-se as principais contribuições para a variação mensal do IPC total a um nível mais desagregado. São de realçar as contribuições positivas dos sub-subgrupos dos *Voos internacionais*, dos *Outros produtos de padaria e pastelaria, bolachas e biscoitos*, dos *Produtos hortícolas frescos e frigorificados, exceto batatas e outros tubérculos*, do *Pão* e do *Peixe fresco ou frigorificado*. Em relação às contribuições negativas, destacam-se as dos sub-subgrupos do *Gasóleo*, da *Gasolina*, dos *Hotéis, motéis, pousadas e serviços de alojamento similares*, da *Fruta fresca ou frigorificada* e do *Vestuário de mulher*.

Quadro 1: Principais contribuições para a variação mensal do IPC total

Código	Sub-subgrupos	Variação mensal dez 22	Contrib. dez 22	Contrib. dez 21 ¹
07.3.3.2	Voos internacionais	11,01%	0,046	0,058
01.1.1.4	Outros produtos de padaria e pastelaria, bolachas e biscoitos	2,47%	0,039	0,026
01.1.7.1	Produtos hortícolas frescos e frigorificados, exceto batatas e outros tubérculos	3,37%	0,031	0,033
01.1.1.3	Pão	1,44%	0,030	0,025
01.1.3.1	Peixe fresco ou frigorificado	2,07%	0,027	0,026
07.2.2.1	Gasóleo	-10,34%	-0,273	-0,062
07.2.2.2	Gasolina	-8,25%	-0,128	-0,064
11.2.1.1	Hotéis, motéis, pousadas e serviços de alojamento similares	-8,72%	-0,125	-0,036
01.1.6.1	Fruta fresca ou frigorificada	-1,91%	-0,040	-0,014
03.1.2.2	Vestuário de mulher	-1,89%	-0,031	-0,028

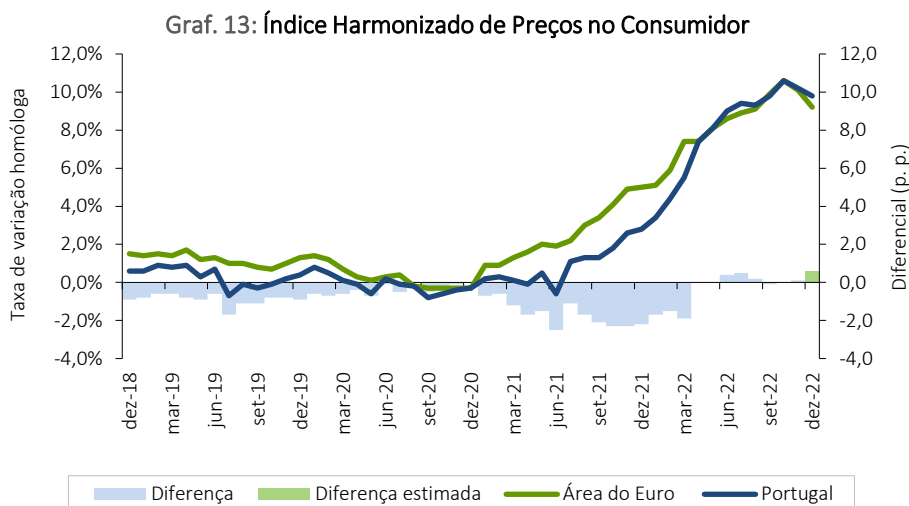
¹ com base na atual estrutura de ponderação do IPC.



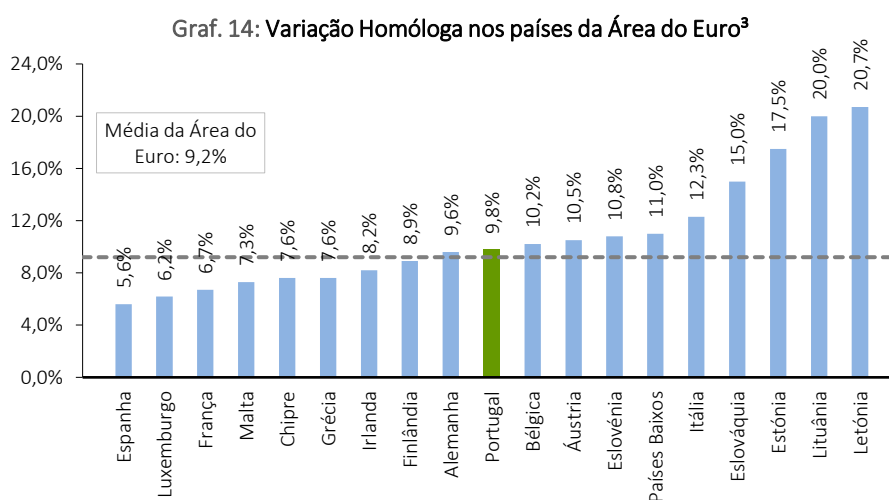
ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2015 = 100)

Variação homóloga: 9,8%

Em dezembro de 2022, o IHPC português registou uma variação homóloga de 9,8%, taxa inferior em 0,4 p.p. à verificada no mês anterior.



De acordo com a informação disponível relativa a dezembro de 2022, tendo como referência a estimativa do Eurostat¹, a taxa de variação homóloga do IHPC português foi superior em 0,6 p.p. à da área do Euro (em novembro, a diferença entre as duas taxas foi 0,1 p.p.²).



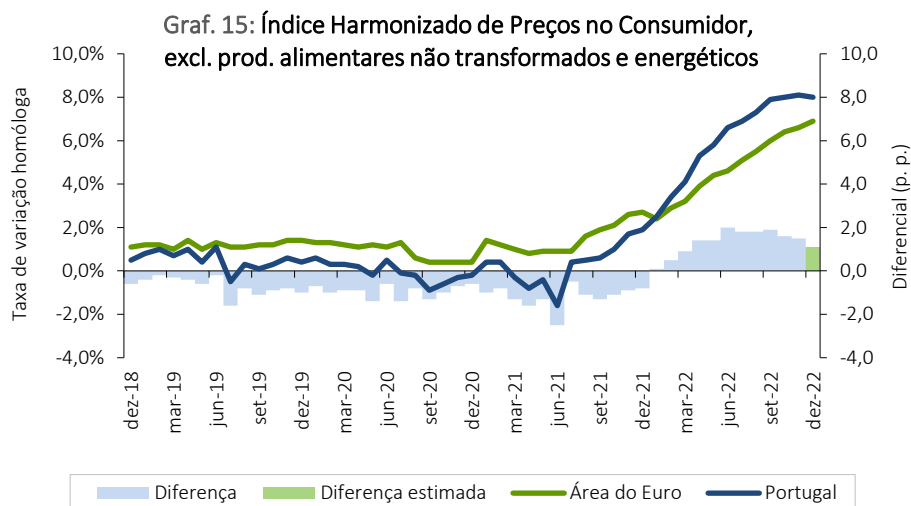
¹ Estimativa para a taxa de variação homóloga da área do Euro, [divulgada a 6 de janeiro de 2023](#).

² Valor definitivo para a inflação da área Euro para abril de 2020, [divulgado a 16 de dezembro de 2022](#).

⁴ Dados estimados referentes aos restantes países da Área do Euro, se disponíveis (ver anexo 2).



Excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, o IHPC em Portugal atingiu uma variação homóloga de 8,0% em dezembro (8,1% no mês anterior), superior à taxa correspondente para a área do Euro, estimada em 6,9%. Em dezembro, o diferencial face à área do Euro diminuiu para 1,1 p.p. (1,5 p.p. em novembro).



Variação mensal: -0,4%

O IHPC português apresentou uma variação mensal de -0,4% em dezembro de 2022 (nula no mês anterior e em dezembro de 2021).

De acordo com a estimativa do Eurostat, a taxa de variação mensal do IHPC da área do Euro terá sido -0,3% (0,4% em dezembro de 2021).

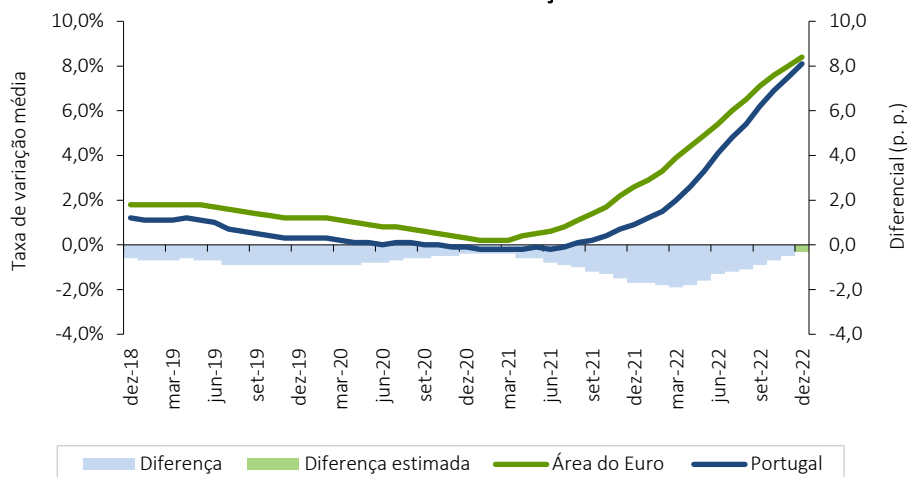
Variação média: 8,1%

Em dezembro de 2022, a variação média dos últimos doze meses do IHPC português foi 8,1% (7,5% no mês anterior).

Em novembro de 2022, a variação média do IHPC português foi inferior em 0,5 p.p. à da área do Euro. Em dezembro de 2022, com base na estimativa do Eurostat, esta diferença deverá diminuir para 0,3 p.p.



Graf. 16: Índice Harmonizado de Preços no Consumidor



RENDAS DE HABITAÇÃO

A variação homóloga das rendas de habitação por metro quadrado foi 3,3% em dezembro de 2022 (3,2% no mês anterior). Todas as regiões apresentaram variações homólogas positivas das rendas de habitação, tendo Lisboa e os Açores registado o aumento mais intenso (3,6%).

O valor médio das rendas de habitação por metro quadrado registou uma variação mensal de 0,2%, taxa inferior em 0,1 p.p. à do mês anterior. A região com a variação mensal positiva mais elevada foi a Madeira, com uma taxa de 0,4%, não se tendo observado nenhuma região com variação negativa no respetivo valor médio das rendas de habitação.

Tomando o conjunto do ano 2022, a variação média anual do valor das rendas de habitação por metro quadrado de área útil fixou-se em 2,7% (1,8% em 2021)⁵. A região com a variação média mais elevada foi a de Lisboa (2,9%), tendo todas as restantes regiões apresentado variações positivas.

⁵ É importante referir que o índice de rendas de habitação incluído no IPC é relativo a todo o stock de habitação arrendado, pelo que não pode ser comparado com as Estatísticas de rendas da habitação ao nível local divulgadas pelo INE, em que o valor mediano das rendas por m² é relativo apenas a novos contratos de arrendamento.



NOTAS EXPLICATIVAS

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços, mas antes um indicador da respetiva variação.

A estrutura de ponderação do IPC é determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2015/2016, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos.

Os bens e serviços encontram-se classificados em doze classes de despesa, resultando o IPC da agregação de sete índices regionais.

A metodologia de encadeamento que serve de base ao cálculo do indicador permite que a estrutura de ponderação seja atualizada anualmente tendo em conta a informação disponível, sendo valorizada a preços médios de dezembro do ano anterior.

TAXA DE VARIAÇÃO MENSAL

A variação mensal compara índices entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente do andamento dos preços, é influenciada por efeitos sazonais e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

A variação homóloga compara o índice do mês corrente com o do mesmo mês do ano anterior. Esta taxa, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos específicos localizados nos meses comparados.

TAXA DE VARIAÇÃO MÉDIA DOS ÚLTIMOS DOZE MESES

A variação média dos últimos doze meses compara o índice médio dos últimos doze meses com o dos doze meses imediatamente anteriores. Tal como uma média móvel, esta taxa é menos sensível a alterações esporádicas e não é afetada por flutuações sazonais. No mês de dezembro, corresponde à taxa de inflação anual.

ÍNDICE DE INFLAÇÃO SUBJACENTE (TOTAL EXCETO PRODUTOS ALIMENTARES NÃO TRANSFORMADOS E ENERGÉTICOS)

O indicador de inflação subjacente é obtido do índice total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários.



ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia. Este indicador é, desde fevereiro de 1999, utilizado pelo Banco Central Europeu como instrumento para aferir a “estabilidade dos preços” dentro da área do Euro.

O IHPC é produzido em cada Estado-membro seguindo uma metodologia harmonizada desenvolvida por peritos no domínio das estatísticas de preços, no âmbito do Grupo de Trabalho do Eurostat sobre “Estatísticas de Preços”. Informação adicional sobre a metodologia do IHPC poderá ser consultada no site do Eurostat, em <http://ec.europa.eu/eurostat/web/hicp>.

Do ponto de vista metodológico, não existem grandes diferenças entre o IHPC e o IPC. No entanto, o diferente âmbito de cobertura populacional do IHPC origina uma estrutura de ponderação diferente da do IPC (ver Quadro 2). A diferença resulta sobretudo da inclusão na estrutura do IHPC da despesa realizada pelos não residentes (“turistas”), parcela esta excluída do âmbito do IPC, podendo os dois indicadores apresentar, por este motivo, resultados não coincidentes.

Quadro 2: estrutura de ponderação do IPC e IHPC para 2022

Classes COICOP ¹		IPC	IHPC
01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	219,5	217,0
02	Bebidas alcoólicas e tabaco	38,3	37,9
03	Vestuário e calçado	54,1	54,9
04	Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	96,5	94,4
05	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	72,4	71,6
06	Saúde	68,7	67,5
07	Transportes	151,3	152,4
08	Comunicações	30,9	30,2
09	Lazer, recreação e cultura	61,9	49,1
10	Educação	19,7	19,3
11	Restaurantes e hotéis	81,6	102,5
12	Bens e serviços diversos	105,0	103,1
00	Total	1 000²	1 000²

Notas:

¹ COICOP – Classificação do Consumo Individual por Objetivo.

² Devido a arredondamentos, a soma das parcelas não perfaz o total.



APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO

As taxas de variação referentes ao IPC são apuradas a partir de índices com três casas decimais, sendo arredondadas a duas casas decimais nos quadros deste destaque. As taxas de variação do IHPC são arredondadas a uma casa decimal, seguindo as recomendações do Eurostat para a apresentação deste indicador.

Neste destaque, tal como é prática nos destaques do IPC, a análise descritiva incide sobre valores arredondados a uma casa decimal.

ANÁLISE DAS DIFERENÇAS ENTRE VALORES ESTIMADOS E DEFINITIVOS

No quadro 3 são apresentadas algumas medidas descritivas dos desvios entre os valores estimados e definitivos registados nos últimos 24 meses. São ainda mostradas as diferenças registadas nos últimos três meses.

Quadro 3: Diferenças entre taxas de variação homologa estimadas e definitivas

	Diferenças últimos 24 meses (p.p.)			Diferenças últimos 3 meses (p.p.)		
	Média	Max	Min	out-22	nov-22	dez-22
Total	-0,01	0,01	-0,07	-0,01	0,00	-0,01
Total exceto habitação	-0,01	0,01	-0,07	-0,02	-0,01	-0,01
Total exc. prod. alim. não transf. e energ.	-0,01	0,02	-0,07	-0,01	0,00	0,00
Produtos alimentares não transformados	-0,02	0,02	-0,11	-0,02	0,00	0,01
Produtos energéticos	0,01	0,11	-0,08	-0,04	-0,03	-0,07

Data da próxima estimativa rápida – 31 de janeiro de 2023

Data do próximo destaque – 10 de fevereiro de 2023



Anexo 1: Taxa de variação do IPC (por classe e total)

Período	Classes COICOP												Total Nacional	
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12		
Taxa de variação média anual (%)														
2020	2,09	0,52	-3,40	0,07	-0,65	1,14	-2,08	-2,21	-1,92	-0,86	1,65	1,25	-0,01	
2021	0,74	0,93	-0,18	1,64	-0,05	2,12	4,40	0,30	0,96	-0,84	-0,83	1,26	1,27	
2022	12,99	2,58	0,77	12,84	9,19	-1,36	10,00	1,88	3,92	1,62	11,67	2,33	7,83	
Taxa de variação homóloga (%)														
2020 dezembro	1,52	1,40	-4,37	-0,04	-0,53	2,87	-2,50	-1,12	-2,12	-1,49	0,85	1,00	-0,23	
2021	janeiro	1,00	1,00	-1,50	-0,11	-0,70	2,79	-1,86	-1,18	-0,49	-1,42	0,79	1,33	0,30
	fevereiro	0,89	0,48	-2,44	-0,36	-0,65	2,75	-0,70	-0,50	0,15	-1,60	0,45	1,22	0,48
	março	0,77	0,07	-3,35	-0,09	-0,39	2,68	2,48	-0,69	0,89	-1,72	-0,64	0,94	0,45
	abril	-0,79	1,29	2,87	1,34	-0,90	2,46	3,43	-0,70	-0,31	-1,70	-3,20	1,63	0,55
	maio	0,55	1,53	3,25	1,53	-0,43	2,57	5,56	0,28	0,76	-1,64	-4,12	1,64	1,24
	junho	-0,15	0,13	2,44	1,79	-0,86	2,37	3,84	0,21	0,90	-1,55	-6,21	1,60	0,51
	julho	0,61	1,51	-0,64	1,54	-0,29	2,12	5,27	0,92	1,28	-1,40	-1,15	1,62	1,47
	agosto	0,61	1,63	-1,88	2,27	-0,13	2,22	5,78	1,10	0,44	-1,26	-1,41	1,38	1,54
	setembro	0,67	1,00	-1,98	2,39	0,70	2,03	6,44	1,29	0,71	-1,17	-0,36	1,10	1,48
	outubro	0,49	1,39	-1,18	3,05	0,85	1,82	7,48	1,45	1,03	1,12	0,90	0,53	1,83
	novembro	1,36	0,87	-0,15	3,19	1,35	1,09	8,79	0,51	3,05	1,15	2,75	0,94	2,58
	dezembro	2,88	0,34	1,79	3,23	0,87	0,63	6,72	0,90	3,18	1,16	2,97	1,22	2,74
2022	janeiro	3,71	1,11	2,38	4,51	3,84	0,88	6,24	2,64	3,15	1,11	3,57	1,08	3,34
	fevereiro	4,67	1,29	3,24	5,05	4,70	0,89	8,50	1,40	2,96	1,30	5,20	1,60	4,19
	março	7,24	2,59	0,06	5,36	5,56	1,12	11,00	1,84	3,06	1,44	6,60	2,05	5,33
	abril	10,25	0,59	-0,72	10,19	6,88	1,38	13,09	3,18	4,91	1,42	9,93	2,06	7,20
	maio	12,33	2,78	-0,05	13,42	8,74	1,43	10,80	2,18	5,68	1,42	10,86	2,13	8,00
	junho	13,20	2,89	-0,47	13,50	10,18	-3,57	14,27	2,05	5,46	1,34	14,19	2,21	8,73
	julho	13,89	2,83	0,05	16,62	10,51	-3,57	12,85	1,80	4,32	1,25	14,80	2,46	9,06
	agosto	15,34	2,80	-1,57	14,92	10,57	-3,49	10,43	2,05	3,95	1,17	16,33	2,71	8,94
	setembro	16,42	3,31	1,73	14,60	11,95	-3,55	9,15	1,84	3,15	1,26	17,74	3,02	9,28
	outubro	18,58	2,97	1,95	18,49	12,21	-3,21	9,94	1,44	3,39	2,51	16,29	2,59	10,14
	novembro	19,96	3,76	1,36	18,46	12,08	-2,34	7,94	1,92	3,33	2,60	12,83	2,85	9,94
	dezembro	19,91	3,96	1,60	18,42	12,88	-2,29	5,87	0,28	3,78	2,59	11,24	3,17	9,59

Fonte: INE

Classes COICOP (Classificação do Consumo Individual por Objetivo):

01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	07	Transportes
02	Bebidas alcoólicas e tabaco	08	Comunicações
03	Vestuário e calçado	09	Lazer, recreação e cultura
04	Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	10	Educação
05	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	11	Restaurantes e hotéis
06	Saúde	12	Bens e serviços diversos



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÍSTAQUE

Anexo 2: Taxa de variação do IHPC (comparação entre países da UE)¹

Período	AE²	UE³	BE	BG	CZ	DK	DE	EE	EL	ES	FR	HR	IE	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	AT	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE	
Taxa de variação média anual (%)																														
2020	0,3	0,7	0,4	1,2	3,3	0,3	0,4	-0,6	-1,3	-0,3	0,5	0,0	-0,5	-0,1	-1,1	0,1	1,1	0,0	3,4	0,8	1,1	1,4	3,7	-0,1	2,3	-0,3	2,0	0,4	0,7	
2021	2,6	2,9	3,2	2,8	3,3	1,9	3,2	4,5	0,6	3,0	2,1	2,7	2,4	1,9	2,3	3,2	4,6	3,5	5,2	0,7	2,8	2,8	5,2	0,9	4,1	2,0	2,8	2,1	2,7	
2022	8,4 f	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	8,1	x	x	x	x	x		
Taxa de variação homóloga (%)																														
2020 dezembro	-0,3	0,3	0,4	0,0	2,4	0,4	-0,7	-0,9	-2,4	-0,6	0,0	-0,3	-1,0	-0,3	-0,8	-0,5	-0,1	-0,3	2,8	0,2	0,9	1,0	3,4	-0,3	1,8	-1,2	1,6	0,2	0,6	
2021	janeiro	0,9	1,2	0,6	-0,3	2,2	0,4	1,6	0,3	-2,4	0,4	0,8	0,0	-0,1	0,7	-0,8	-0,5	0,2	1,1	2,9	0,2	1,6	1,1	3,6	0,2	2,0	-0,9	0,7	1,0	1,9
	fevereiro	0,9	1,3	0,3	0,2	2,1	0,5	1,6	0,5	-1,9	-0,1	0,8	0,7	-0,4	1,0	-0,9	-0,2	0,4	-0,5	3,3	0,1	1,9	1,4	3,6	0,3	2,5	-1,1	0,9	0,9	1,8
	março	1,3	1,7	1,6	0,8	2,3	0,9	2,0	0,9	-2,0	1,2	1,4	1,6	0,1	0,6	0,3	0,3	1,6	2,5	3,9	0,1	1,9	2,0	4,4	0,1	2,5	0,1	1,5	1,4	2,1
	abril	1,6	2,0	2,1	2,0	3,1	1,5	2,1	1,6	-1,1	2,0	1,6	2,1	1,1	1,0	1,2	1,7	2,4	3,3	5,2	0,1	1,7	1,9	5,1	-0,1	2,7	2,2	1,7	2,2	2,8
	maio	2,0	2,3	2,5	2,3	2,7	1,9	2,4	3,2	-1,2	2,4	1,8	2,4	1,9	1,2	1,5	2,6	3,5	4,0	5,3	0,2	2,0	3,0	4,6	0,5	3,2	2,2	2,0	2,3	2,4
	junho	1,9	2,2	2,6	2,4	2,5	1,9	2,1	3,7	0,6	2,5	1,9	2,2	1,6	1,3	2,2	2,7	3,5	3,4	5,3	0,2	1,7	2,8	4,1	-0,6	3,5	1,7	2,5	1,9	1,8
	julho	2,2	2,5	1,4	2,2	2,7	1,7	3,1	4,9	0,7	2,9	1,5	2,7	2,2	1,0	2,7	2,8	4,3	3,3	4,7	0,3	1,4	2,8	4,7	1,1	3,8	2,0	2,9	1,8	1,8
	agosto	3,0	3,2	4,7	2,5	3,1	1,8	3,4	5,0	1,2	3,3	2,4	3,1	3,0	2,5	3,3	3,6	5,0	3,5	4,9	0,4	2,7	3,2	5,0	1,3	4,0	2,1	3,3	1,8	2,5
	setembro	3,4	3,6	3,8	4,0	4,0	2,4	4,1	6,4	1,9	4,0	2,7	3,5	3,8	2,9	3,6	4,7	6,4	4,0	5,5	0,7	3,0	3,3	5,6	1,3	5,2	2,7	4,0	2,1	3,0
	outubro	4,1	4,4	5,4	5,2	4,8	3,2	4,6	6,8	2,8	5,4	3,2	3,9	5,1	3,2	4,4	6,0	8,2	5,3	6,6	1,4	3,7	3,8	6,4	1,8	6,5	3,5	4,4	2,8	3,3
novembro	4,9	5,2	7,1	6,3	4,8	3,8	6,0	8,6	4,0	5,5	3,4	4,7	5,4	3,9	4,7	7,4	9,3	6,3	7,5	2,4	5,9	4,1	7,4	2,6	6,7	4,9	4,8	3,5	3,9	
dezembro	5,0	5,3	6,6	6,6	5,4	3,4	5,7	12,0	4,4	6,6	3,4	5,2	5,7	4,2	4,8	7,9	10,7	5,4	7,4	2,6	6,4	3,8	8,0	2,8	6,7	5,1	5,1	3,2	4,5	
2022	janeiro	5,1	5,6	8,5	7,7	8,8	4,9	5,1	11,0	5,5	6,2	3,3	5,5	5,0	5,1	5,0	7,5	12,3	4,6	7,9	4,1	7,6	4,5	8,7	3,4	7,2	6,0	7,7	4,1	3,9
	fevereiro	5,9	6,2	9,5	8,4	10,0	5,3	5,5	11,6	6,3	7,6	4,2	6,3	5,7	6,2	5,8	8,8	14,0	7,8	8,4	4,2	7,3	5,5	8,1	4,4	7,9	7,0	8,3	4,4	4,4
	março	7,4	7,8	9,3	10,5	11,9	6,0	7,6	14,8	8,0	9,8	5,1	7,3	6,9	6,8	6,2	11,5	15,6	7,9	8,6	4,5	11,7	6,6	10,2	5,5	9,6	6,0	9,6	5,8	6,3
	abril	7,4	8,1	9,3	12,1	13,2	7,4	7,8	19,1	9,1	8,3	5,4	9,6	7,3	6,3	8,6	13,1	16,6	9,0	9,6	5,4	11,2	7,1	11,4	7,4	11,7	7,4	10,9	5,8	6,6
	maio	8,1	8,8	9,9	13,4	15,2	8,2	8,7	20,1	10,5	8,5	5,8	10,7	8,3	7,3	8,8	16,8	18,5	9,1	10,8	5,8	10,2	7,7	12,8	8,1	12,4	8,7	11,8	7,1	7,5
	junho	8,6	9,6	10,5	14,8	16,6	9,1	8,2	22,0	11,6	10,0	6,5	12,1	9,6	8,5	9,0	19,2	20,5	10,3	12,6	6,1	9,9	8,7	14,2	9,0	13,0	10,8	12,6	8,1	8,9
	julho	8,9	9,8	10,4	14,9	17,3	9,6	8,5	23,2	11,3	10,7	6,8	12,7	9,6	8,4	10,6	21,3	20,9	9,3	14,7	6,8	11,6	9,4	14,2	9,4	13,0	11,7	12,8	8,0	8,3
	agosto	9,1	10,1	10,5	15,0	17,1	9,9	8,8	25,2	11,2	10,5	6,6	12,6	9,0	9,1	9,6	21,4	21,1	8,6	18,6	7,0	13,7	9,3	14,8	9,3	13,3	11,5	13,4	7,9	9,5
	setembro	9,9	10,9	12,1	15,6	17,8	11,1	10,9	24,1	12,1	9,0	6,2	12,6	8,6	9,4	9,0	22,0	22,5	8,8	20,7	7,4	17,1	11,0	15,7	9,8	13,4	10,6	13,6	8,4	10,3
	outubro	10,6	11,5	13,1	14,8	15,5	11,4	11,6	22,5	9,5	7,3	7,1	12,7	9,4	12,6	8,6	21,7	22,1	8,8	21,9	7,4	16,8	11,6	16,4	10,6	13,5	10,3	14,5	8,4	9,8
	novembro	10,1	11,1	10,5	14,3	17,2	9,7	11,3	21,4	8,8	6,7	7,1	13,0	9,0	12,6	8,1	21,7	21,4	7,3	23,1	7,2	11,3	11,2	16,1	10,2	14,6	10,8	15,1	9,1	10,1
	dezembro	9,2 f	x	10,2 f	x	x	x	9,6 f	17,5 f	7,6 f	5,6 f	6,7 f	x	8,2 f	12,3 f	7,6 f	20,7 f	20,0 f	6,2 f	x	7,3 f	11,0 f	10,5 f	x	9,8	x	10,8 f	15,0 f	8,9 f	x

Símbolos: f valor previsto Po valor provisório Rc valor retificado x não disponível

Notas: ¹ Índices arredondados a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

² Área do Euro: AE-13 até dez-2007, AE-15 até dez-2008, AE-16 até dez-2010, AE-17 até dez-2013, AE-18 até dez-2014, AE-19 a partir de jan-2015.

³ União Europeia: UE-15 até abr-2004, UE-25 até dez-2006, UE-27 até jun-2013, EU-28 até jan-2020 e EU-27 a partir de fev-2020.

Símbolos dos Estados Membros:	BE	Bélgica	DK	Dinamarca	EL	Grécia	IE	Irlanda	LV	Letónia	HR	Croácia	NL	Países Baixos	PT	Portugal	SK	Eslováquia
	BG	Bulgária	DE	Alemanha	ES	Espanha	IT	Itália	LT	Lituânia	HU	Hungria	AT	Áustria	RO	Roménia	FI	Finlândia
Fonte:	CZ	Chéquia	EE	Estónia	FR	França	CY	Chipre	LU	Luxemburgo	MT	Malta	PL	Polónia	SI	Eslovénia	SE	Suécia

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR – dezembro de 2022